



## PÔSTER

## Pesquisa

### Fatores inerentes aos serviços e as famílias associados ao acolhimento/acesso

Liliane da Consolação Campos Ribeiro. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

[lilianeribeiro@hotmail.com](mailto:lilianeribeiro@hotmail.com)

Maria Letícia Ramos-Jorge. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

[leticiaamos@hotmail.com](mailto:leticiaamos@hotmail.com)

Regina Lunardi Rocha. Universidade Federal de Minas Gerais. [reginalunardi@hotmail.com](mailto:reginalunardi@hotmail.com)

Lília Aparecida Campos Ribeiro Barbosa. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

[lilianeribeiro@hotmail.com](mailto:lilianeribeiro@hotmail.com)

Valéria Cristina Leal Batista. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

[tetel@hotmail.com](mailto:tetel@hotmail.com)

**Introdução:** O acolhimento constitui-se em tecnologia para a reorganização dos serviços, com vistas à garantia de acesso aos serviços de saúde.

**Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar os fatores inerentes aos serviços e as famílias associados ao acolhimento/acesso às crianças de zero a seis anos, em relação ao tipo de serviço de saúde preferencial para o atendimento.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Constitui-se de um estudo transversal, em uma amostra aleatória estratificada e proporcional realizada com 384 responsáveis por crianças cadastradas em cinco equipes de saúde da família. As informações foram coletadas nos meses de maio e junho de 2009, por meio do instrumento elaborado e validado no Brasil, chamado Primary Care Assessment Tool (PCATool). Foram realizadas análises descritivas, univariada e de regressão logística múltipla, adotando-se o nível de significância  $p < 0,05$ .

**Resultados:** A maioria dos entrevistados identificaram as equipes de saúde da família como fonte regular de atenção para o cuidado às crianças (77,6%). Os que foram designados para serem assistidos na saúde da família obtiveram 18,15 vezes mais chance de ter acesso dos que puderam escolher o serviço. A criança doente tem 64% menos chance de procurar a Estratégia Saúde da Família em relação às saudas. A classe D/E tem 10,20 vezes mais chance de utilizar a Saúde da Família, seguida da classe C que tem 6,11 vezes em relação a classe A. Não houve diferenças significativas entre as condições de acolhimento/acesso a saúde da família pela forma de organização do serviço.

**Conclusão ou Hipóteses:** Pode-se concluir, nesse trabalho que o que determinou o acolhimento/acesso aos serviços de saúde da família foram as condições vivenciadas pelas famílias.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Acesso aos Serviços de Saúde. Avaliação dos Serviços de Saúde.